

Clipping de 2019 sobre Combate ao Trabalho Infantil



19 de fevereiro

TRT 7 - Gestão Regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil visita Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco



(19/02/2019)

A desembargadora Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno, vice-presidente do TRT/CE e uma das gestoras regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, visitou, na manhã do dia 11 de fevereiro, a Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, no bairro Mucuripe. A visita teve como proposta estabelecer parcerias entre as duas instituições. A Escola de Gastronomia promove formação na área da culinária a jovens e adultos com ou sem experiência.

A magistrada foi recepcionada pela diretora de gastronomia, esporte e conhecimento do Instituto Dragão do Mar, Flávia Castelo. Na ocasião, a desembargadora apresentou protocolo de cooperação entre as duas instituições e visitou dependências internas do centro formativo, como salas de aula, auditório e biblioteca. A Escola, gerida pelo Instituto Dragão do Mar, oferece cursos básicos, técnicos e avançados em panificação e confeitaria, além de tutorias para desenvolvimento de produtos e projetos.

A Justiça do Trabalho do Ceará também fez doação à biblioteca da Escola de livretos, cartilhas, folders que tratam sobre combate ao Trabalho Infantil e Aprendizagem. O material doado foi produzido pelo TRT/CE, através do Programa Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, em parceria com o Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e Tribunal Superior do Trabalho.

Fonte: [TRT 7](#)



Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem

26 de abril

Concurso cultural para estagiários e estagiárias da Justiça do Trabalho do Ceará está com inscrições abertas

(26/04/2019)

A Gestão Regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem lançou edital de concurso cultural voltado para estagiários e estagiárias da Justiça do Trabalho do Ceará. Serão avaliados trabalhos artísticos em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho. Haverá premiação de um notebook para o primeiro lugar e um tablet para o segundo e terceiro lugares, cada.

As inscrições devem ser feitas em formulário disponível no site do TRT 7, até às 12h do dia 10 de maio.

Inscrições: até às 12h do dia 10 de maio de 2019

Público-alvo: estagiários da Justiça do Trabalho do Ceará (nível médio ou superior, do interior ou capital)

Julgamento da Comissão Julgadora: 13 a 15 de maio de 2019

Julgamento do júri popular (servidores e magistrados via intranet): 16 e 17 de maio de 2019

Anúncio dos vencedores e premiação: 21 de maio de 2019 (durante a sessão do Tribunal Pleno)

Dúvidas: combateaotrabalhoinfantil@trt7.jus.br

Fonte: TRT da 7ª Região

23 de maio



**Programa de Combate ao
Trabalho Infantil e de
Estímulo à Aprendizagem**



Prêmio Combate ao Trabalho Infantil do TRT da 7ª Região (CE) revela vencedores

(23/05/2019)

As identidades dos cinco finalistas do Prêmio Combate ao Trabalho Infantil do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) foram reveladas na manhã desta terça-feira (21) durante cerimônia na Sala de Sessões do Tribunal Pleno, na sede do órgão, em Fortaleza. Levi Holanda, lotado na Escola Judicial, foi o grande vencedor, premiado com um notebook.

Em segundo e terceiro lugares ficaram Renata Barbosa Guimarães e Luana Mikeli Soares Teixeira, respectivamente da 13ª e da 6ª Varas do Trabalho de Fortaleza. Cada uma levou para casa um tablet. Em quarto e quinto lugares ficaram, respectivamente, Brenda Ketely de Oliveira Silva, da 2ª Vara do Trabalho de Fortaleza, e Marcilene Damasceno, da Divisão de Comunicação Social, que receberam kits com publicações impressas, camisa, boné, *squeeze*, caneta e pen drive. Os eletrônicos foram doados pela Amatra7 (Associação dos Magistrados do Trabalho da 7ª Região) e pelo Sindissétima (Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho).

O concurso, voltado exclusivamente para os estagiários e estagiárias da Justiça do Trabalho do Ceará, foi idealizado pela Gestão Regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem (PCTI) como forma de escolher a imagem que representará a campanha do TRT para o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho.

Na primeira fase do concurso, jurados convidados avaliaram todos os 36 trabalhos inscritos. Os cinco trabalhos com melhores notas seguiram para a segunda fase, com votação de júri popular na intranet do Tribunal.

A ideia da realização do concurso nasceu da necessidade de engajar os estagiários como parceiros no combate ao trabalho infantil, afirmou a juíza do trabalho Karla Yacy, uma das gestoras regionais do PCTI. “Tenho a convicção de que, com este concurso, conseguimos formar multiplicadores em suas famílias, nos locais onde estudam e em suas comunidades. Como a questão do trabalho infantil é um problema cultural, quanto mais agentes engajados em disseminar a necessidade de combater essa forma de exploração mais isso enriquece a razão de ser do nosso programa”, declarou a magistrada.

O desembargador Plauto Porto, presidente do TRT da 7ª Região (CE), parabenizou a iniciativa, que criou uma integração entre os estagiários do órgão. “Que esta iniciativa também sirva como incentivo para que os estagiários continuem engajados nos estudos para conseguirem galgar suas posições na sociedade”, estimulou o magistrado.

Estagiário há um ano na Justiça do Trabalho do Ceará, Levi Holanda declarou que ficou muito lisonjeado com o reconhecimento do seu trabalho. Para criar a peça que concorreu ao Prêmio, o estudante revela que precisou estudar sobre o tema. “Percebi que o trabalho infantil é algo que parece que a gente não vê, está escondido. Por isso criei esse conceito para o cartaz, para dizer que o problema está na sombra, em locais não tão perceptíveis. Reflete que a gente tem que ter um olhar atento para perceber que nem tudo é aceitável e até pequenos trabalhos e atitudes que a gente vê no dia a dia podem ser uma maneira de exploração infantil”, explicou o autor do trabalho vencedor.

A arte que Levi criou será utilizada em todas as peças de comunicação que o Tribunal adotará na campanha para o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, durante o mês de junho. Para a divulgação da campanha estão previstos adesivos, folders, banners, postagens em redes sociais e *busdoor* (mídia externa no vidro traseiro de ônibus).

Além das autoridades já citadas, compuseram a mesa da cerimônia o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho no Ceará e o procurador-chefe substituto, respectivamente Francisco José Parente Vasconcelos Júnior e Antonio de Oliveira Lima; o presidente da Amatra7, juiz do trabalho Ronaldo Solano Feitosa; o juiz de direito Daniel Carvalho Carneiro, representando a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará; o presidente do Sindissétima, Charles Bruxel; e os demais desembargadores do Pleno do TRT, entre eles a vice-presidente do órgão e uma das gestoras regionais do PCTI, Regina Gláucia Nepomuceno.



Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem

7 de junho

Programa de Combate ao Trabalho Infantil firma parceria com escola de gastronomia em Fortaleza



(07/06/2019)

Na tarde desta quinta-feira (6), a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem realizou visita à Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, no bairro Mucuripe (Fortaleza, CE). As instituições firmaram parceria para viabilizar vagas em cursos livres de gastronomia a estagiários da Justiça do Trabalho da 7ª Região (CE). Também na ocasião, a exposição "Um Mundo Sem Trabalho Infantil" foi aberta à visitação do público da Escola. Com painéis que retratam as piores formas de trabalho infantil, a exposição pretende chamar a atenção da sociedade para a exploração da mão de obra de crianças e adolescentes. Veja mais fotos da visita [aqui](#).

O centro de formação é uma iniciativa público-privada que oferta cursos gratuitos básicos e profissionalizantes em cozinha básica, panificação e confeitaria, entre outros, voltados principalmente a jovens em situação de vulnerabilidade social. "A parceria com a Escola de Gastronomia pode dar oportunidades e motivação profissional a jovens que saem do estágio da Justiça do Trabalho e têm dificuldades em conseguir emprego, além de resgatar a autoestima deles", considera a desembargadora Regina Gláucia Nepomuceno, uma das gestoras regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil, referindo-se ao fato de que estagiários do serviço público não podem ser absorvidos como profissionais após o estágio, uma vez que o ingresso de servidores dá-se por meio de concurso.

Os estagiários da Justiça do Trabalho interessados em concorrer às vagas dos cursos de gastronomia devem enviar e-mail para combateaoportunidade@trt7.jus.br com identificação de nome, idade, curso, lotação e um breve texto explicando os motivos de interesse em realizar as capacitações nessa área.

"A gastronomia é o meio que arrumamos para proporcionar mobilidade social aos alunos", afirma Selene Penaforte, superintendente da instituição de ensino. Segundo a gestora, os cursos oferecidos na escola geram oportunidades para além do comércio formal de restaurantes. "Aqui os jovens ganham competência para empreender e ter autonomia. O setor de comida não tem crise. A comida mobiliza as pessoas a saírem de suas casas para viverem experiências gastronômicas", avalia.

Durante a reunião com os integrantes das instituições, Anderson Oliveira Costa, aluno do curso de panificação, apresentou dois tipos de pães que sua turma acabara de preparar. O jovem explicou as diferenças entre as receitas, os preparos e os insumos. "Comecei como aluno de cursos básicos e hoje estou perto de me formar em um profissionalizante. Ao terminar meus estudos aqui, espero estar apto a ser empregado em alguma empresa do ramo", torce.

Exposição

"Um Mundo Sem Trabalho Infantil" reúne 12 painéis que retratam com textos, ilustrações, charges e fotografias a realidade de milhares de crianças brasileiras submetidas a esse tipo de atividade ilegal. A mostra foi montada pela primeira vez em 12 de junho de 2016, em Brasília (DF), no Tribunal Superior do Trabalho (TST), por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

Na Escola de Gastronomia, a mostra foi montada num espaço de convivência no andar inferior do prédio, próximo a salas de aula e à biblioteca. "Com a exposição, faremos um circuito de visitação voltado para crianças e distribuição de brindes do Programa de Combate ao Trabalho Infantil", planeja Mônica Silva, técnica em biblioteconomia. A profissional explica que, além das aulas regulares, equipes da instituição

7 de junho

Gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil no Ceará planeja ações para o dia 12 de junho



(07/06/2019)

A gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à aprendizagem da Justiça do Trabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) tem diversas atividades programadas para marcar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil (12 de junho). Há ações de Comunicação Social, distribuição de material educativo, participação em eventos na Assembleia Legislativa do Ceará e na Câmara Municipal de Fortaleza, além de exibição de faixa publicitária durante jogo de futebol no Castelão.

De acordo com uma das gestoras regionais do Programa, juíza do trabalho Karla Yacy, o objetivo da iniciativa é sensibilizar a sociedade para o problema, além de fomentar ações que contribuam para combater a exploração de crianças e de adolescentes. "Todos devemos promover as condições para que as crianças desfrutem de sua infância e de todos os direitos que lhes são garantidos pelas leis do nosso país," ressalta a magistrada.

As atividades em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil tiveram início ainda no mês de maio. Um concurso realizado entre estagiários da Justiça do Trabalho da 7ª Região (CE), denominado Prêmio Combate ao Trabalho Infantil, definiu a imagem que representa a campanha de 2019. No dia 21 de maio, foram entregues prêmios aos cinco finalistas do concurso, em cerimônia no Pleno do TRT.

No dia 6 de junho, foi inaugurada a Exposição Itinerante Um Mundo sem Trabalho Infantil na Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco. Com painéis que retratam as piores formas de trabalho infantil, a exposição pretende chamar a atenção da sociedade para a exploração da mão de obra de crianças e adolescentes. Essa exposição já esteve em prédios da Justiça do Trabalho em Fortaleza e no interior do estado.

Também haverá distribuição de material de divulgação da campanha (informativos, cartilha e folder) para advogados e para o público que frequentam as varas do trabalho da capital e interior do Estado. A gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem participa de palestra sobre o tema, inclusive compondo mesa, em evento na Assembleia Legislativa do Ceará, no dia 11 de junho, às 8h.

No dia 12 de junho, haverá adesivação e distribuição de material educativo no Fórum Autran Nunes, a partir das 7h30. A iniciativa tem a participação de agentes de proteção da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Também nessa data, será exibida faixa publicitária durante os intervalos do jogo entre Fortaleza x Cruzeiro, no estádio Castelão.

Ainda estão previstas ações de Comunicação Social, como entrevistas, reportagens, exibição de *busdoors* nas principais linhas de ônibus Fortaleza e postagens em redes sociais sobre trabalho infantil, além de pronunciamento da presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Câmara Municipal de Fortaleza abordando a temática.

12 de junho

O Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002, quando foi apresentado o primeiro relatório global sobre o trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho. No Brasil, o 12 de junho foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil pela Lei nº 11.542 de 2007.



Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem

6 de junho

Trabalho infantil no Ceará tem queda de mais de 50%, registra pesquisa do IBGE



(06/06/2019)

A população de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil no Ceará diminuiu em mais de 50%, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad) realizada entre 2014 e 2015 (anos das duas últimas Pnads). O número passou de 144.637 para 74.895 crianças e adolescentes trabalhando de forma irregular no estado. É o melhor resultado no período entre todos os estados brasileiros. Os números são apontados pela gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho para lembrar a data 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

"Esse é um momento para reflexão sobre os avanços e desafios no combate às piores formas de trabalho infantil em nosso Estado", diz uma das gestoras regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) Regina Gláucia Cavalcante. Para a magistrada, a conscientização da sociedade sobre o problema é o primeiro passo para erradicar o trabalho irregular de crianças e adolescentes.

Um levantamento realizado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Ceará, em 2017, revela que a agricultura e o trabalho doméstico são as atividades que mais concentram casos de exploração de crianças no estado. Entre as piores formas de trabalho infantil na região estão o beneficiamento de castanha de caju; trabalho em estábulos; em matadouros ou abatedouros em geral; na fabricação de farinha de mandioca; na construção civil pesada; no comércio ambulante e em atividades nas ruas.

No Brasil, segundo dados da Pnad, há 2,7 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando. No mundo, estima-se que 152 milhões de crianças são submetidas ao trabalho infantil e 10 milhões são vítimas de escravidão, de acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho. 32% dessas crianças estão em atividades agrícolas, e as demais 68% realizam trabalhos domésticos, na construção civil e vendem produtos em semáforos e no comércio.

De acordo com a desembargadora do TRT, apesar dos números positivos, os dados das pesquisas revelam que ainda há um longo caminho a ser percorrido para a erradicação do trabalho infantil. Uma forma eficaz de contribuir para reduzir a exploração de crianças e adolescentes seria incentivar a contratação de menores aprendizes. "Esses jovens, ao ingressarem no programa de aprendizagem, passam a trabalhar de forma regular e ainda têm a oportunidade de estudar", ressalta.

Proibição

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho e o Estatuto da Criança e do Adolescente, até os 13 anos de idade é proibida qualquer forma de trabalho. Entre 14 e 15 anos, é permitido somente na condição de aprendiz. De 16 a 17 anos, o trabalho é permitido, desde que não seja em condições perigosas ou insalubres e em horário noturno.

12 de junho

O Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho em 2002, quando foi apresentado o primeiro relatório global sobre o trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho. No Brasil, o 12 de junho foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil pela Lei nº 11.542 de 2007.

11 de junho

Comissão da Infância discute combate ao trabalho infantil

"Criança não deve trabalhar, infância é para sonhar" foi tema da reunião da Comissão da Infância e Adolescência da Assembleia Legislativa na manhã desta terça-feira (11/06), alusiva ao **Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil**, celebrado em 12 de junho. A iniciativa é da presidente do colegiado, deputada Érika Amorim (PSD), subscrita pelo deputado Acrísio Sena (PT).

A parlamentar relatou que o colegiado, com o apoio de deputados, propôs emendas para que empresas terceirizadas que prestam serviços para o Governo do Estado disponham de pelo menos 5% das vagas para jovens aprendizes, conforme a Lei de Aprendizado. Segundo ela, a pauta está em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da AL.

Érika Amorim destacou que, apesar de o Ceará ter tido o melhor resultado nacional na redução do trabalho infantil, há muito o que combater. "Ainda temos em nosso Estado muitas crianças em situação de vulnerabilidade. Há uma cultura de que as crianças podem trabalhar, mas é preciso debater de que forma e se haverá alguma influência na vida deles, nos estudos, lazer e outros direitos", alertou.

A deputada acredita que a ideia popular de que o trabalho faz bem para as crianças é um dos maiores desafios. "Alguns trabalhos, como nas ruas, semáforos, são portas para que esses jovens sejam levados para o mundo do crime. Estatísticas mostram que cerca de 90% dos adolescentes que foram para os centros socioeducativos exerceram trabalho infantil", ressaltou.

De acordo com o vice-procurador chefe do Ministério Público do Trabalho e coordenador geral do Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Peteca), Antônio de Oliveira Lima, ao longo de 10 anos do Peteca, houve uma redução de 70% do trabalho infantil no Ceará, a maior redução do País, porém, há dificuldade de identificar essas crianças. "O nosso desafio é fazer a identificação, incluí-las em programas de convivência, educação e profissionalização", pontuou.

Já a juíza do Trabalho Karla Yacy destacou que o combate ao trabalho de crianças e adolescentes é algo contínuo, e muitos projetos têm sido desenvolvidos para disseminar esse conceito de enfrentamento. "As ações precisam ser permanentes, mas essa semana terá mais ênfase em vários locais, como estádio de futebol e semáforos da cidade", adiantou.



11 de junho

Programa Primeiro Expediente

Pauta: Trabalho infantil no Ceará tem queda de mais de 50%, registra pesquisa do IBGE

Assista participação completa aqui: bit.ly/2X4zbQU





12 de junho

Programa CE No Ar

Pauta: Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil



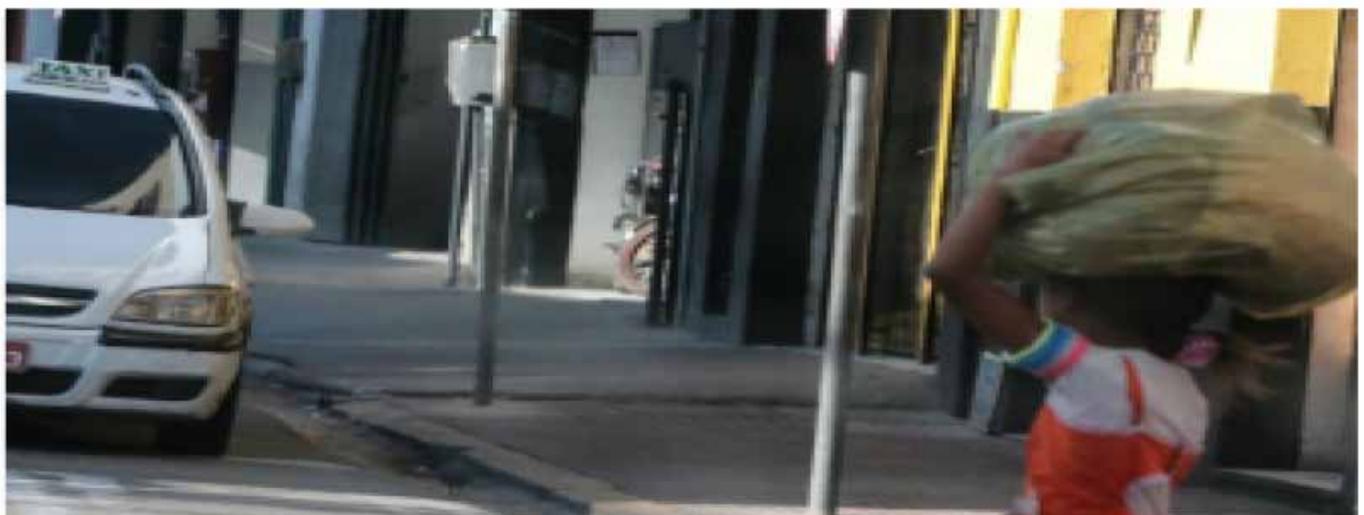
Ceará apresenta melhor resultado nacional em redução do trabalho infantil, aponta pesquisa do IBGE



Pertence ao Ceará o melhor resultado nacional em redução do trabalho infantil em levantamento realizado entre 2014 e 2015, anos das duas últimas edições da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado registrou queda em mais de 50% do número de pessoas com idade entre 5 e 17 anos que trabalham de forma irregular – o número passou de 144.637 para 74.895.

Os dados são apontados pela gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da **Justiça do Trabalho** exatamente bem próximo a 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

No Brasil, segundo informações da Pnad, há 2,7 milhões de crianças e adolescentes no recorte de idade mencionado trabalhando; por sua vez, a nível mundial, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho, a estimativa é de 152 milhões de crianças submetidas ao trabalho infantil, e 10 milhões vítimas de escravidão.





12 de junho

Combate ao trabalho infantil é tema de debate na Assembleia Legislativa do Ceará



(12/06/2019)

"Criança não deve trabalhar, infância é para sonhar" foi tema da reunião da Comissão da Infância e Adolescência da Assembleia Legislativa na manhã desta terça-feira (11), alusiva ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho. A iniciativa é da presidente do colegiado, deputada Érika Amorim, subscrita pelo deputado Acrísio Sena. A gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, juíza do trabalho Karla Yacy, representou a Justiça do Trabalho do Ceará no evento.

A parlamentar relatou que o colegiado, com o apoio de deputados, propôs emendas para que empresas terceirizadas que prestam serviços para o governo do estado disponham de pelo menos 5% das vagas para jovens aprendizes, conforme a Lei da Aprendizagem. Segundo ela, a pauta está em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da casa.

Érika Amorim destacou que, apesar de o Ceará ter tido o melhor resultado nacional na redução do trabalho infantil, há muito o que combater. "Ainda temos em nosso estado muitas crianças em situação de vulnerabilidade. Há uma cultura de que as crianças podem trabalhar, mas é preciso debater de que forma e se haverá alguma influência na vida deles, nos estudos, lazer e outros direitos", alertou.

A deputada acredita que a ideia popular de que o trabalho faz bem para as crianças é um dos maiores desafios. "Alguns trabalhos, como nas ruas, semáforos, são portas para que esses jovens sejam levados para o mundo do crime. Estatísticas mostram que cerca de 90% dos adolescentes que foram para os centros socioeducativos exerceram trabalho infantil", ressaltou.

De acordo com o vice-procurador chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) e coordenador geral do Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Peteca), Antônio de Oliveira Lima, ao longo de 10 anos do Peteca, houve uma redução de 70% do trabalho infantil no Ceará, a maior redução do País, porém, há dificuldade de identificar essas crianças. "O nosso desafio é fazer a identificação, incluí-las em programas de convivência, educação e profissionalização", pontuou.

Já a juíza do trabalho Karla Yacy destacou que o combate ao trabalho de crianças e adolescentes é algo contínuo, e muitos projetos têm sido desenvolvidos para disseminar esse conceito de enfrentamento. "As ações precisam ser permanentes, mas esta semana terá mais ênfase em vários locais, como estádio de futebol e semáforos da cidade", adiantou.

O evento contou com a presença da Comissão Regional de Direitos Humanos da Polícia Rodoviária Estadual, além de representantes de alunos e professores de escolas estaduais e municipais.

14 de junho

NAREAL

A propósito, vale observar: o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará indica que, segundo a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio, do IBGE, o número de crianças e adolescentes trabalhando de forma irregular no Ceará caiu de 144.637 para 74.895. Ainda é alto, mas a redução é auspiciosa.

13 de junho

“Adesivação” e “twittaço” marcam ações da Justiça do Trabalho do Ceará no Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

(13/06/2019)

Para marcar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil - 12 de junho - a Justiça do Trabalho da 7ª Região (CE) realizou, nesta quarta-feira, ações junto à população de Fortaleza com o objetivo de chamar atenção para o tema. Foi realizada distribuição de material educativo e de adesivos da campanha em instituições e sinais de trânsito, além de posts na rede social Twitter com a hashtag #BrasilSemTrabalhoInfantil. As iniciativas integram as atividades da Gestão Regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem.

Parceira da Justiça do Trabalho no Ceará nas ações, a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) participou do “adesivaço” ocorrido nas imediações da sede do TRT, na Aldeota. O gestor da pasta, Elpídio Nogueira, distribuiu pessoalmente na rua o material da campanha, ao lado da equipe do Programa. Veja mais fotos do “adesivaço” [aqui](#).

O secretário foi recebido pela desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, uma das gestoras regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil. Elpídio ressaltou as ações que a Secretaria realiza durante todo o ano no combate às formas ilegais de trabalho de crianças e adolescentes. “Temos uma rede de 27 Centros de Referência em Assistência Social na cidade. Todos trabalham fiscalizando a política do trabalho infantil e dando assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade. Temos conseguido registrar, ano após ano, a redução dos casos de trabalho infantil em Fortaleza”, comemorou.

O TRT e a SDHDS estão em fase de planejamento para assinatura de um termo de cooperação entre as duas instituições. “Fiquei muito feliz em conhecer as iniciativas que a Justiça do Trabalho vem fazendo no combate ao trabalho infantil. O material educativo utilizado é muito rico. Vamos utilizá-lo em algumas

escolas de Fortaleza. Queremos fazer um pacto para que mais pessoas tomem consciência que criança tem que sonhar e não trabalhar”, afirmou o secretário.

Também no Fórum Autran Nunes, onde funcionam as 18 varas do trabalho da Capital, houve “adesivação”. Estagiários de nível médio que trabalham no Fórum entregaram material educativo sobre a campanha e distribuíram adesivos para advogados, trabalhadores e empregadores que aguardavam por audiência. A ação foi acompanhada por uma das gestoras regionais do Programa, juíza do trabalho Karla Yacy, e por membros da comissão de apoio à gestão regional.

OPOVO online

13 de junho

NOTÍCIA

TRT conscientiza a população sobre o combate ao trabalho infantil

Material distribuído é planejado também para ser usado nas escolas

11:08 | 13/06/2019



Cartilha e adesivos sobre trabalho infantil foram distribuídos no Dia de Combate (Foto: DIVULGAÇÃO TRT)

Material educativo e adesivos sobre o combate ao trabalho infantil foram distribuídos pelo **Tribunal Regional do Trabalho (TRT/CE)** nesta quarta-feira, 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. A ação faz parte de um conjunto de atividades organizadas pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à aprendizagem da Justiça do Trabalho.

As ações ocorreram na região da sede do TRT/CE, no bairro Aldeota, e no Fórum Autran Nunes, localizado no Centro. A Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Pessoal (SDHDS) também participou da mobilização. Eles estão em fase de planejamento para assinar um termo de cooperação entre as duas instituições. "O material educativo utilizado é muito rico. Vamos utilizá-lo em algumas escolas de Fortaleza. Queremos fazer um pacto para que mais pessoas tomem consciência de que criança tem que sonhar e não trabalhar", afirmou o secretário da pasta, Elpídio Nogueira.

Karla Yacy, juíza do trabalho e gestora do Programa de Trabalho de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, explica que escolheu as ações pensando na acessibilidade. Ela informa que pensaram em um material que pudesse entrar nas casas das pessoas, educativo e que conseguisse dialogar com



27 de setembro

Comissão do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da 7ª Região (CE) solicita fotos para exposição em alusão ao mês das crianças

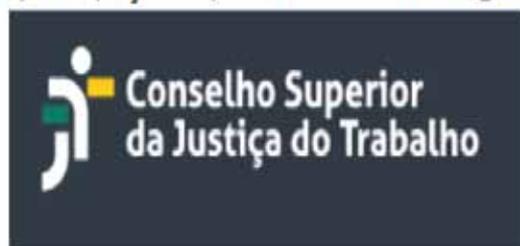
(27/09/2019)

A comissão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem na 7ª Região (CE) solicita a participação de advogados, magistrados, servidores e do público em geral para montagem de exposição de fotografias em comemoração ao mês das crianças. Com o tema "Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo", a exposição, que acontece no período de 2 a 14 de outubro, no North Shopping, quer retratar crianças brincando em diversos países. As fotografias devem ser encaminhadas com a respectiva autorização para publicação.

Acervo

As gestoras regionais do Programa, desembargadora Regina Gláucia Nepomuceno e a juíza do trabalho Karla Yacy, solicitam a magistrados e a servidores que tenham registrado crianças brincando em alguma viagem internacional que forneçam cópia da fotografia para compor o acervo da exposição. As fotos devem ser enviadas à Divisão de Comunicação Social (comunicacao@trt7.jus.br) até o dia 30 de setembro, em formato digital de alta resolução.

A exposição faz parte das ações do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem para o mês de outubro, quando se comemora o Dia das Crianças. Além dessa iniciativa, também serão realizadas campanhas nas redes sociais e em veículos de comunicação, além de uma participação especial na Corridinha Iguatemi, com distribuição de material informativo e de divulgação.



10 de outubro

Justiça do Trabalho da 7ª Região (CE) promove exposições em homenagem às crianças



(10/10/2019)

A Justiça do Trabalho da 7ª Região (CE), por meio da gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, promove duas exposições em homenagem às crianças durante o mês de outubro. Com os temas "Um Mundo sem Trabalho Infantil" e "Toda Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo", as mostras serão inauguradas na sexta-feira (11), véspera do Dia das Crianças, no North Shopping, a partir das 19h.

"As exposições são mais uma iniciativa da Justiça do Trabalho para que temas relacionados ao trabalho infantil sejam abordados, e a sociedade seja chamada a refletir sobre a problemática", explica uma das gestoras regionais do Programa, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante. Segundo a magistrada, é de suma importância que o assunto seja discutido exaustivamente, uma vez que as leis existentes para proteger as crianças e adolescentes nem sempre são cumpridas ou mesmo compreendidas em nosso país.

A exposição "Um Mundo sem Trabalho Infantil" reúne 12 painéis que retratam com textos, ilustrações, charges e fotografias a realidade de milhares de crianças brasileiras submetidas ao trabalho precoce. A mostra, que é itinerante, foi montada pela primeira vez em 12 de junho de 2016, em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, e já percorreu vários estados.

Já a exposição "Toda Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo" reúne fotografias de servidores, advogados e de profissionais que registraram crianças brincando em diversos países. A ideia é mostrar que brincadeiras de rua, banho de rio, futebol e outras brincadeiras ao ar livre são comuns a todas as crianças, em qualquer parte do mundo, e são algumas das atividades consideradas importantes para o processo de aprendizagem infantil.

Para a desembargadora Regina Gláucia, o trabalho, que a princípio deveria ser realizado somente na fase adulta, infelizmente faz parte do universo de muitas crianças, reduzindo cada vez mais o tempo da infância. "O ato de trabalhar nessa faixa etária impede que ela (criança) desenvolva em plenitude suas capacidades e competências, ou seja, há uma queima de oportunidades, uma perda da infância", avalia. Segundo a magistrada, o direito ao lazer e a brincar são garantidos tanto pela Constituição, quanto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.



Programa

O Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho foi criado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho em novembro de 2013. A iniciativa tem o objetivo de desenvolver, em caráter permanente, ações voltadas para a erradicação do trabalho infantil e para adequação profissional de adolescentes. O Programa conta com o apoio do Ministério Público do Trabalho e da Ordem dos Advogados do Brasil

Serviço

Exposições Um Mundo sem Trabalho Infantil e Toda Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo

Local: North Shopping (Av. Bezerra de Menezes, 2450)

Inauguração: 11 de outubro, às 19h

Período: até o final do mês de outubro



18 de outubro

Mês das Crianças: Exposição “Infância e Memórias” chega ao Fórum Autran Nunes (CE)

(18/10/2019)

A artista plástica Eliana Maria Batista Suraty expõe seus quadros no hall de entrada do Fórum Autran Nunes, no período de 15 a 21 de outubro. As 15 telas, que compõem o acervo, tratam de brincadeiras antigas e lúdicas que fizeram parte da vida de muitos adultos. A iniciativa integra as ações do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem para o mês das crianças.

A exposição “Infância e Memórias – Despertando a criança anterior” é dirigida para o público em geral e tem o objetivo de proporcionar aos adultos recordações do tempo de infância, e para as crianças, a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o passado de uma etapa muito importante para o desenvolvimento humano.

Lilly Suraty, como a autora das obras é conhecida, é natural de Fortaleza, pedagoga e artista plástica. Fez curso de desenho artístico e integra grupo de artista chamado Quinta Cultural. A mostra “Infância e Memórias – Despertando a criança anterior”, ficou exposta no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) no período de 8 a 14 de outubro e ficará no Fórum Autran Nunes até o dia 21 de outubro.

Serviço

Exposição “Infância e Memórias – Despertando a criança anterior”

Local: Fórum Autran Nunes (hall de entrada)

Período: 15 a 21 de outubro

Fonte: [TRT da 7ª Região \(CE\)](#)



15 de outubro

Gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da 7ª Região (CE) inaugura exposições em homenagem às crianças



(15/10/2019)

A Justiça do Trabalho da 7ª Região (CE), por meio da gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, inaugurou, na sexta-feira (11), duas exposições em homenagem às crianças. Com os temas "Um Mundo sem Trabalho Infantil" e "Toda Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo", as mostras ficarão em exibição até o final do mês de outubro, no North Shopping Fortaleza.

[Veja aqui](#) mais fotos do evento.

Em sua fala de inauguração das exposições, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE), desembargador Plauto Porto, agradeceu às gestoras do Programa, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante e a juíza do trabalho Karla Yacy. Ele também fez um agradecimento especial à direção do North Shopping pela colaboração. "É importante fomentar uma reflexão na sociedade sobre o tema. Essas exposições são de suma importância, pois mostram a temática do trabalho infantil. Trabalho infantil que traz muitos males, porque quebra etapas naturais do desenvolvimento das crianças, e traz reflexos negativos para a vida delas", ressaltou.

Exposições

A exposição "Um Mundo sem Trabalho Infantil" reúne 12 painéis que retratam com textos, ilustrações, charges e fotografias a realidade de milhares de crianças brasileiras submetidas ao trabalho precoce. A mostra, que é itinerante, foi montada pela primeira vez em 12 de junho de 2016, em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho, por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, e já percorreu vários estados.

Já a exposição "Toda Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo" reúne fotografias de servidores, advogados e de profissionais que registraram crianças brincando em diversos países. A ideia é mostrar que brincadeiras de rua, banho de rio, futebol e outras brincadeiras ao ar livre são comuns a todas as crianças, em qualquer parte do mundo, e são algumas das atividades consideradas importantes para o processo de aprendizagem infantil.

“O Brasil assumiu um compromisso, junto à Organização Internacional do Trabalho, para erradicar toda forma de trabalho infantil, e isso só será possível por meio de uma revolução cultural como aconteceu em outros países”, afirmou uma das gestoras do Programa, juíza do trabalho Karla Yacy. Segundo a magistrada, para que a erradicação do trabalho infantil venha a se concretizar, é necessário a união do Estado e da sociedade, pois a responsabilidade é de todos.

Esse também é o entendimento do procurador do trabalho Antonio de Oliveira Lima. “Precisamos multiplicar essas ações pela cidade, pelo estado e pelo país. São experiências interessantes, mas que precisam envolver toda a sociedade nesse processo”, afirmou. Para o procurador, apesar de o Ceará ser destaque nos avanços de combate ao trabalho infantil, ainda há grandes desafios, principalmente na identificação das crianças e adolescentes que estão em situação de trabalho irregular.



Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem

23 de outubro

Exposição do Programa de Combate ao Trabalho Infantil é inaugurada no Fórum Autran Nunes (CE)

(21/10/2019)

As gestoras regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE), desembargadora Regina Gláucia e a juíza do trabalho Karla Yacy, inauguraram nesta sexta-feira, no Fórum Autran Nunes, a exposição “Infância de Memórias”, da artista plástica Eliana Maria Batista Suraty. A iniciativa integra as ações do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem para o mês das crianças.

[Veja aqui](#) mais fotos.

A exposição "Infância e Memórias – Despertando a criança anterior" é dirigida para o público em geral e tem o objetivo de proporcionar aos adultos recordações do tempo de infância, e para as crianças, a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o passado de uma etapa muito importante para o desenvolvimento humano. As 15 telas, que compõem o acervo, tratam de brincadeiras antigas e lúdicas que fizeram parte da vida de muitos adultos.

A mostra "Infância e Memórias – Despertando a criança anterior", ficou exposta no TRT no período de 8 a 14 de outubro e ficará no Fórum Autran Nunes até o dia 21 de outubro.

Espaço literário

Ainda como parte das ações de combate ao trabalho infantil e estímulo à aprendizagem em alusão ao mês das crianças, foram criados espaços de leitura no Fórum Trabalhista e em algumas bibliotecas comunitárias da Rede Jangada Literária. Nesses espaços, a população terá acesso a revistas, cartilhas, folders e demais materiais educativos, com conteúdo esclarecedor sobre a problemática do trabalho infantil e a necessidade de promover o estímulo à aprendizagem das crianças e jovens.

Mais exposições

Mais duas exposições em homenagem às crianças foram inauguradas, no dia 11 de outubro, pela gestão do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem. Com os temas "Um Mundo sem Trabalho Infantil" e "Toda Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo", as mostras estão em exibição até o final do mês de outubro, no North Shopping Fortaleza.

A exposição "Um Mundo sem Trabalho Infantil" reúne 12 painéis que retratam com textos, ilustrações, charges e fotografias a realidade de milhares de crianças brasileiras submetidas ao trabalho precoce. A mostra, que é itinerante, foi montada pela primeira vez em 12 de junho de 2016, em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho, por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, e já percorreu vários estados.

Já a exposição "Toda Criança é Criança em Qualquer Lugar do Mundo" reúne fotografias de servidores, advogados e de profissionais que registraram crianças brincando em diversos países. A ideia é mostrar que brincadeiras de rua, banho de rio, futebol e outras brincadeiras ao ar livre são comuns a todas as crianças, em qualquer parte do mundo, e são algumas das atividades consideradas importantes para o processo de aprendizagem infantil.



29 de novembro

Gestores do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da debatem políticas públicas



(29/11/2019)

Gestores nacionais e regionais do Programa de Combate ao Trabalho e Infantil e de Estímulo à Aprendizagem reuniram-se no Conselho Superior da Justiça do Trabalho, em Brasília, nos dias 20 e 21 de novembro, para seminário sobre políticas públicas nacionais de combate ao trabalho infantil. A juíza do trabalho Karla Yacy participou do encontro como representante do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE).

O primeiro painel teve como expositores Erika Melissa Nassar, representante do Ministério da Economia, e Isa Maria de Oliveira, do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Elas debateram sobre frente de atuação e políticas públicas de combate ao trabalho infantil.

O desembargador João Batista Martins César, do TRT da 15ª Região (Campinas/SP), falou sobre decisões judiciais referentes a políticas públicas de combate ao trabalho infantil. No encontro, também foram discutidos projeto orçamentário e execução de atividades do Programa, atuações e projetos legislativos e planejamento para o próximo ano.

Lançamento

Questões culturais, familiares e legais são alguns dos temas abordados no livro "Brasil sem Trabalho Infantil", lançado na quarta-feira (20), durante o seminário. A obra é uma coletânea de textos escritos por especialistas que abordam os males do trabalho precoce sob prismas variados e apresenta os programas de aprendizagem como alternativas para o desenvolvimento social no País.

A ministra Kátia Arruda, coordenadora nacional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho e uma das organizadoras do livro, enfatizou a necessidade de permanecer promovendo ações contínuas de conscientização sobre o tema. "As pessoas precisam conhecer os malefícios que o trabalho infantil pode representar na infância. Temos que falar, escrever, discutir constantemente sobre esse tema", disse.

Fonte: TRT da 7ª Região (CE)